



portalbenews.com.br

AEROPORTOS Governador e prefeito do Rio pedem que Santos Dumont só atenda voos vindos de Congonhas e Brasília ▶ **p3**

OPINIÃO “Roraima e os desafios para a consolidação de um hub logístico no Arco Norte do Brasil”, por Maria Cristina Gontijo e Bruna Carolina Santos Gonçalves ▶ **p9**



Divulgação/APS



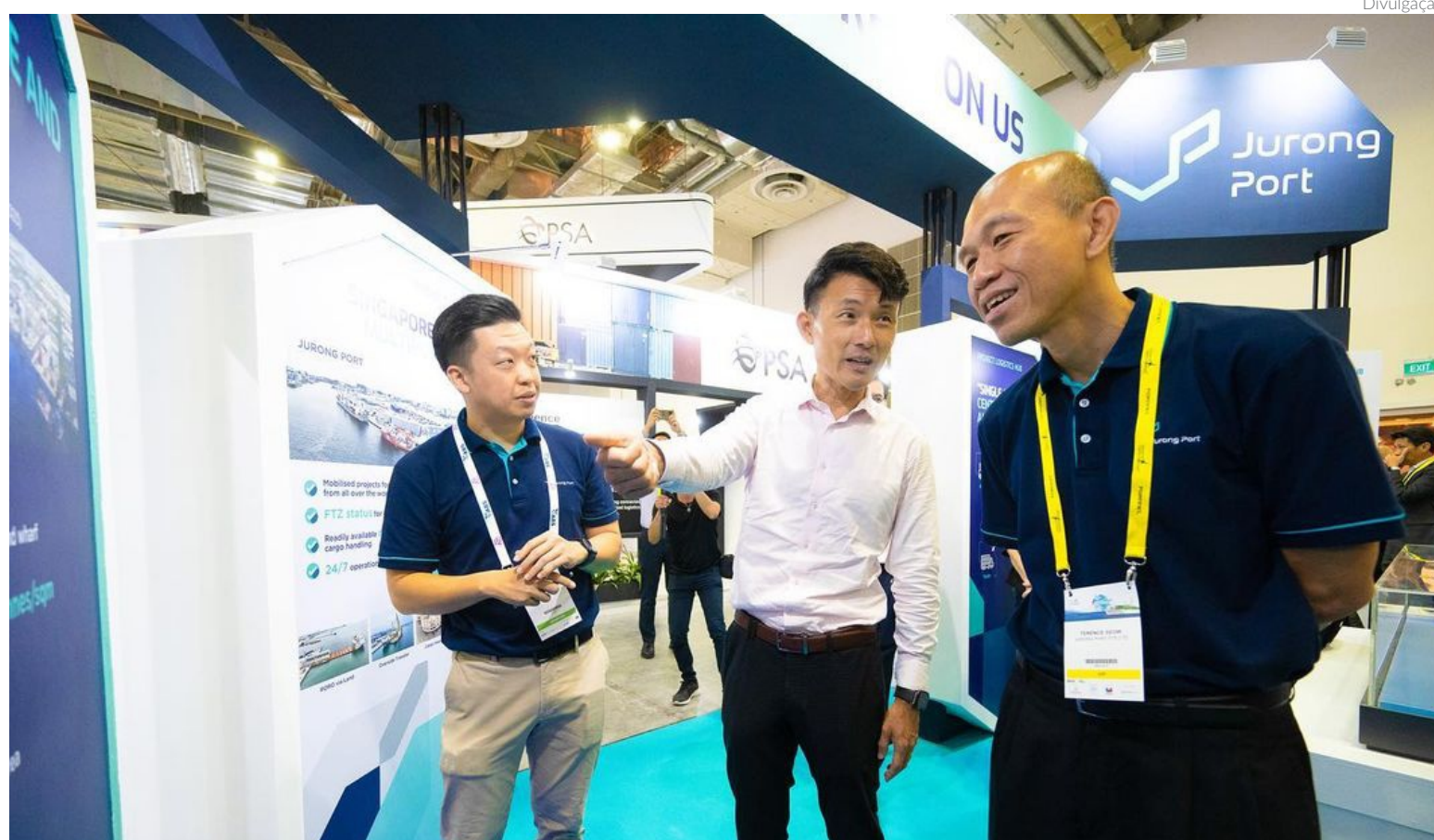
APS vai definir projeto de túnel submerso junto com Santos e Guarujá

Diretores da Autoridade Portuária de Santos e representantes das duas cidades formarão comissão que irá analisar duas propostas, visando evitar desapropriações ▶ **p4**

Divulgação

SINGAPURA
Soluções para descarbonização do setor portuário são destaque em feira

▶ **p8**



CENTRO-OESTE Governo Federal avança com proposta de relicitação de trecho da BR-163 em MS ▶ **p3**

SUDESTE Governador de São Paulo diz que trecho Norte do Rodoanel terá sistema free flow ▶ **p6**

REGIÃO NORTE Novo superintendente da Suframa fala em integração regional e modernização ▶ **p7**

EDITORIAL

A busca pela descarbonização

Os setores portuário e de navegação mundiais estão em uma crescente busca pela descarbonização de suas operações, visando reduzir os impactos ambientais causados pela emissão de gases de efeito estufa. A necessidade de mudanças é urgente e, felizmente, a indústria está começando a agir para atender às demandas ambientais e de sustentabilidade.

A descarbonização dos setores portuário e de navegação é essencial para atingir as metas estabelecidas pelo Acordo de Paris, que visa limitar o aumento da temperatura global em no máximo 2°C acima dos níveis pré-industriais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa. A indústria do transporte marítimo é responsável por cerca de 2,5% das emissões globais de CO₂, e, sem ações concretas para a descarbonização, espera-se que essas emissões dobrem até 2050.

A redução da emissão desses gases e de seus impactos pode ser alcançada por meio de diferentes tecnologias e estratégias, incluindo a utilização de biocombustíveis, a melhoria na eficiência energética dos navios e a implementação de tecnologias de captura e armazenamento de carbono. A transição para combustíveis limpos e renováveis é fundamental para alcançar uma navegação mais sustentável e pode levar a benefícios adicionais, como a redução da poluição do ar e da água.

Além dos benefícios ambientais, a descarbonização do setor portuário e de navegação também pode trazer benefícios econômicos. A demanda por soluções sustentáveis está crescendo, e empresas que adotam tecnologias mais limpas e sustentáveis podem ganhar vantagem competitiva. A implementação de tecnologias de eficiência energética também pode levar a reduções nos custos operacionais e de combustível.

No entanto, a transição para uma navegação mais sustentável requer investimentos significativos em pesquisa e desenvolvimento, bem como em infraestrutura e tecnologia. O setor portuário e de navegação deve trabalhar em conjunto com governos, organizações internacionais e outras partes interessadas para garantir que a descarbonização seja alcançada de forma eficiente e eficaz.

Em conclusão, a descarbonização dos setores portuário e de navegação é uma necessidade urgente para enfrentar os desafios ambientais globais. As empresas que adotarem tecnologias mais limpas e sustentáveis terão uma vantagem competitiva e contribuirão para um futuro mais sustentável. No entanto, para alcançar a descarbonização, é necessário um compromisso com a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e o investimento em infraestrutura. É hora de agir e tornar o setor portuário e de navegação mais sustentável para as gerações futuras.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Autoridade Portuária de Santos vai definir projeto do túnel com cidades da região

HUB

- 3 Câmara aprova MP que isenta transporte aéreo de passageiros do pagamento do PIS e da Cofins

NACIONAL

- 3 Castro e Paes pedem que Santos Dumont só atenda voos vindos de Congonhas e Brasília

Governo avança com proposta de relicitação de trecho da BR-163

REGIÃO SUDESTE

- 5 Governo de SP deveria focar em nova via de acesso Planalto-Santos, diz Pomini

- 6 São Paulo anuncia que trecho Norte do Rodoanel terá o sistema free flow

REGIÃO NORTE

- 7 Novo superintendente da Suframa fala em integração e modernização

REGIÃO SUL

- 7 Servidores participam de curso da Portos do Paraná em parceria com espanhóis

SINGAPURA

- 8 Inovações envolvendo descarbonização do setor portuário se destacam na Sea Asia

OPINIÃO

- 9 Artigo "Roraima e os desafios para a consolidação de um hub logístico no Arco Norte do Brasil", por Maria Cristina Gontijo e Bruna Carolina Santos Gonçalves

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Aviação 1

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, dia 25, a Medida Provisória (MP) 1147/22, que zera as alíquotas do PIS e da Cofins sobre as receitas das empresas de transporte aéreo de passageiros. A isenção será válida de 1º de janeiro de 2023 (retroativamente) a 31 de dezembro de 2026. O texto, agora, segue para a apreciação do Senado. Segundo estimativa realizada no ano passado, durante a gestão do então presidente Jair Bolsonaro, essa iniciativa levará a uma renúncia fiscal de R\$ 505,82 milhões, o que já está previsto no orçamento deste ano. Para os três próximos anos, o valor deve somar mais de R\$ 1,09 bilhão.

Aviação 2

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) comemorou a aprovação da MP. Segundo a entidade, essa desoneração é "fundamental para a retomada das operações domésticas e internacionais, além de ser uma forma de minimizar as enormes perdas enfrentadas nos últimos anos". Os prejuízos acumulados dessas empresas no Brasil, até o ano passado, somam R\$ 46,39 bilhões, de acordo com a Abear, que considera o cenário de 2023 "desafiador", diante da alta do dólar e do petróleo.

Aviação 3

Relator da MP, o deputado federal José Guimarães (PT-CE) destacou que "a aprovação desta Medida Provisória é fundamental para a sustentabilidade da aviação brasileira. Em momentos de crise temos que agir porque as empresas geram emprego e constroem as linhas aéreas para atender a população brasileira, portanto, temos que agir em prol da aviação civil brasileira".

Live

"Logística Portuária: Especialização e Mercado de Trabalho" é o tema da live que o Centro de Excelência Portuária (Cenep) Santos e o Laboratório de Transportes (Labtrans) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realizam nesta quarta-feira, às 19 horas, nos canais dos dois órgãos no Youtube. Em pauta, as competências exigidas dos profissionais portuários pelo mercado de trabalho e o curso de Logística Portuária que o Cenep e o Labtrans vão realizar.

Castro e Paes pedem que Santos Dumont só atenda voos vindos de Congonhas e Brasília

Governador e prefeito do Rio de Janeiro se encontraram com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, recebeu ontem (25) um pedido para que o Aeroporto Santos Dumont (RJ) só atendesse voos vindos de Congonhas (SP) e Brasília (DF). O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e o prefeito da cidade, Eduardo Paes, se reuniram com França para buscar soluções que estimulem a atividade do Aeroporto Internacional do Galeão, que perdeu uma quantidade significativa de usuários nos últimos anos.

"A nossa proposta é que o Santos Dumont voe para Congonhas e Brasília e o resto de todos os voos, os slots, sejam transferidos para o Galeão. O Governo tem discordância disso. Eles (Governo) acham que pela lei não dá para fazer", disse Cláudio Castro.

Slot é um termo usado na aviação para se referir ao direito que a companhia aérea tem para decolar e pousar em um aeroporto.

Haverá uma nova reunião daqui a 15 dias para tratar do assunto. Segundo as autoridades do Rio de Janeiro, o Governo Federal não recebeu positivamente a proposta, mas o ministro Márcio França disse que a União não vê problemas em limitar a atuação do Santos Dumont, mas não detalhou para quais destinos e nem para



Juntamente com o prefeito Eduardo Paes e o governador Cláudio Castro, o ministro Márcio França disse que daqui a 15 dias o Governo trará uma proposta de solução para o Galeão

quantos passageiros. "Vamos apresentar daqui a 15 dias as propostas da União que vão ser necessárias. Já há consenso que precisamos fazer algumas reduções no Santos Dumont. Vamos fazer um slot variável que permita que a empresa possa ocupar o slot dela em outro momento", disse o ministro.

Márcio França terá uma reunião hoje (26) com a concessionária do Galeão, a Changi, para receber a proposta da empresa. O aeroporto foi concedido à empresa em 2014, mas não atingiu o número de usuá-

rios esperado. Com as consequências da pandemia de Covid-19 para o setor de turismo, a Changi decidiu devolver o Galeão para o Governo Federal, mas com a retomada do setor aéreo, optou por desistir da devolução da concessão.

Caso nenhuma das partes entrem em acordo, França não descarta uma intervenção no Galeão com a devolução da gestão do aeroporto pela Infraero.

No entanto, França também afirma que "já há acordo" que o Ministério vai ter que fazer reduções no Santos

Dumont. O Galeão chegou a embarcar 17 milhões de passageiros em 2014, mas em 2022 terminou o ano com 5,9 milhões de usuários. Já no Santos Dumont, o número no ano passado superou 10 milhões, acima dos 9,2 milhões registrados em 2013.

O Governo tem a expectativa de alcançar 8 milhões de passageiros no Galeão até o final de 2023, o que seria um aumento de 40% frente aos números de 2022. Para o Santos Dumont, a expectativa é de aumentar em 10% a movimentação neste ano.

Governo avança com proposta de relicitação de trecho da BR-163

Obra no estado do Mato Grosso do Sul vai da capital, Campo Grande, até a divisa com o Mato Grosso

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério dos Transportes aprovou ontem (25) os estudos feitos pela Infra SA que irão embasar a relicitação de um trecho de 380 km da BR-163. A obra no estado do Mato Grosso do Sul vai da capital, Campo

Grande, até a divisa com o Mato Grosso.

Apesar de a Infra SA ter produzido o estudo, ela não terá nenhum direito de preferência em uma futura outorga de concessão, caso a proposta se concretize no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A sugestão da empresa é que a chamada "Rota do Pantanal" seja duplicada em um tre-

cho de 67 quilômetros, além de outro trecho de 84 quilômetros com a construção de uma terceira faixa.

A BR-163 no Mato Grosso do Sul foi leiloada originalmente em 2013 e passada à iniciativa privada por 30 anos em 2014. Porém, em 2019, a concessionária responsável por 715 quilômetros devolveu o trecho de 380 quilômetros.

Este último trecho será relicitado no futuro.

No entanto, em 2019, a concessionária — responsável por 715 km de estradas — devolveu o trecho de 380 km. Este trecho é o que será relicitado no futuro.

A portaria com a aprovação dos estudos foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

REGIÃO SUDESTE

Autoridade Portuária de Santos vai definir projeto do túnel com cidades da região

APS pretende analisar dois projetos já existentes e busca reduzir desapropriações

Divulgação/APS



A primeira reunião contou com a presença da diretoria da APS e representantes das prefeituras de Santos e Guarujá

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) vai definir junto com as prefeituras de Santos e Guarujá qual projeto do túnel que vai ligar as duas margens do complexo marítimo paulista sairá do papel: se o feito pela Dersa (Desenvolvimento Rodoviário SA), em 2012, ou se o proposto pela gestão anterior da estatal, em 2020, dentro do programa que previa a desestatização do órgão.

Para analisar as duas ideias, a APS anunciou ontem (25), durante entrevista coletiva concedida na sede da empresa, a criação de uma comissão formada inicialmente por representantes das prefeituras dos dois municípios envolvidos e integrantes da nova diretoria da estatal. Porém, outros entes devem compor o grupo, como a Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos (CET Santos), engenheiros e sociedade civil. As reuniões acontecerão semanalmente, às terças-feiras.

A escolha do modelo deve ser anunciada em um prazo que varia de 40 a 60 dias, segundo o diretor-presidente da APS, Anderson Pomini. Inclusive, na próxima terça-feira (2), ele estará em Brasília para discutir a iniciativa com representantes dos ministérios da Fazenda, Portos e Aeroportos e do Tribunal de Contas da União (TCU).

“Nesta primeira reunião, analisamos os projetos que já existem, os conflitos anunciados, vantagens e desvantagens de cada um e qual modelagem deve atender melhor aos anseios da sociedade”, explicou.

Ainda de acordo com o presidente, os dois projetos precisam de adaptações. “Quando tivermos todas as respostas à mesa e pudermos avançar com a modelagem escolhida, aí enfrentaremos a burocracia jurídica para a efetiva contratação dos serviços e a implementação do túnel”, disse Pomini.

Após a decisão, o projeto será encaminhado para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e “informalmente para os órgãos de controle, como o Tribunal de Contas, mas formalmente, ele

não está autorizado a emitir parecer prévio sobre o modelo”, esclareceu Pomini. Isso porque a Autoridade Portuária tem competência própria para a publicação do edital.

Também estiveram presentes na reunião Bernadete Bacellar (diretora de Administração e Finanças da APS); Eduardo Lustoza (diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação); Antônio de Pádua de Deus Andrade (diretor de Operações); Carlos Magano (diretor de Infraestrutura). A prefeitura de Santos foi representada pelos secretários de Assuntos Portuários, Bruno Orlandi, e de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello. E a prefeitura de Guarujá pelo superintendente de Assuntos Governamentais, Jaime de Almeida Lima Neto.

Os dois projetos

O projeto desenvolvido pela Dersa (órgão já extinto), foi definido em 2012 na gestão do então governador Geraldo Alckmin.

Na época, o estudo teve todas as etapas aprovadas, incluindo a realização de audiências públicas e obtenção de

licenças ambientais, mas não saiu do papel, principalmente devido ao volume de desapropriações que seriam feitas na margem direita do Porto de Santos, no bairro do Macuco.

Inclusive, esse é um dos pontos que a APS quer alterar, visando a redução de custo (indenizações) e a celeridade da obra.

Já as licenças ambientais venceram. Por isso, a estatal estuda pedir o desarquivamento dessas autorizações, o que poderia acelerar a proposta, mas há impedimentos jurídicos e burocráticos para isso, adiantou Pomini.

Em 2012, a obra foi orçada em R\$ 2,5 bilhões, com prazo de conclusão de 30 meses. A ligação entre Santos e Guarujá teria pouco mais de 1,5 km de extensão e três pistas nos dois sentidos, além de um corredor para pedestres e ciclistas, desvio exclusivo para o tráfego de caminhões e espaço para a passagem do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

Em Santos, o túnel sairia do cais de Outeirinhos, no Macuco, e chegaria na linha da antiga Companhia Docas do Es-

tado de São Paulo (Codesp), em Guarujá.

Já a versão mais recente apresentada em 2020 pela antiga gestão da APS atualizou o traçado de 2012, projetando o acesso ao túnel a partir da Avenida Perimetral, nas imediações do Terminal de Passageiros de Santos, eliminando desapropriações do lado santista.

Porém, no lado Guarujá, a questão permanece, já que a obra passaria pela comunidade Prainha, onde residem cerca de 1.300 famílias.

Até então, a ideia seria remanejar os moradores para conjuntos habitacionais, como o Parque da Montanha, mas o volume de residências ainda não atenderia a demanda.

Vale destacar que em ambos os projetos, o túnel seria construído de forma imersa (abaixo do solo marítimo para não interferir no calado do complexo portuário).

Para que saia do papel, a proposta escolhida receberá recursos da própria estatal, que fechou 2022 com R\$ 1,2 bi de caixa líquido, além da possibilidade de repasses junto ao Governo Federal.

REGIÃO SUDESTE

Governo de SP deveria focar em nova via de acesso Planalto-Santos, diz Pomini

Para o presidente da APS, a possível rota logística seria ideal para escoar carga e aliviar o Sistema Anchieta-Imigrantes

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br
Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

UM DOS ENTRAVES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA ROTA LIGANDO SÃO PAULO À BAIXADA SANTISTA É O IMPACTO EM ÁREAS PROTEGIDAS DE MATA ATLÂNTICA



Divulgação/ECovias

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, disse ontem (25), durante entrevista coletiva concedida na sede da empresa pública, que não há necessidade de o Governo de São Paulo ser incluído nas discussões a respeito da escolha do projeto do túnel submerso ligando as cidades de Santos e Guarujá. Para ele, no entanto, o Executivo estadual deveria se debruçar “sobre um outro projeto muito importante: a implementação de uma terceira via de acesso Planalto-Santos”.

Em sua visão, seria um marco se, ao mesmo tempo em

que a região da Baixada Santista recebe a obra do túnel ligando as duas margens do porto, esperada há mais 100 anos, pudesse acompanhar também as discussões de um novo acesso rodoviário ligando São Paulo ao litoral.

Em 2021, o Governo Estadual chegou a lançar uma iniciativa chamada Linha Verde, que ainda é embrionária, ou seja, não tem traçado definido nem avaliação de impacto ambiental ou econômico.

É apenas um pontapé inicial para uma possível nova rota logística no Estado, destinada a escoar carga e aliviar o Sistema Anchieta-Imigrantes.

A ideia de uma nova rodovia entre São Paulo e a Baixada Santista não é novidade. A discussão existe desde a década de 80. Um dos entraves é o impacto ambiental da nova rota, que teria que atravessar áreas protegidas de Mata

Atlântica.

A questão é vista como desafiadora, mas estudos preliminares já indicaram que a construção é viável.

Anchieta-Imigrantes

As duas principais estradas que ligam o Planalto à Baixada Santista são a via Anchieta e a rodovia dos Imigrantes. Cada uma tem duas pistas (Norte, sentido capital, e Sul, sentido li-

Os dois principais acessos rodoviários ligando São Paulo à Baixada Santista são a rodovia dos Imigrantes e a via Anchieta

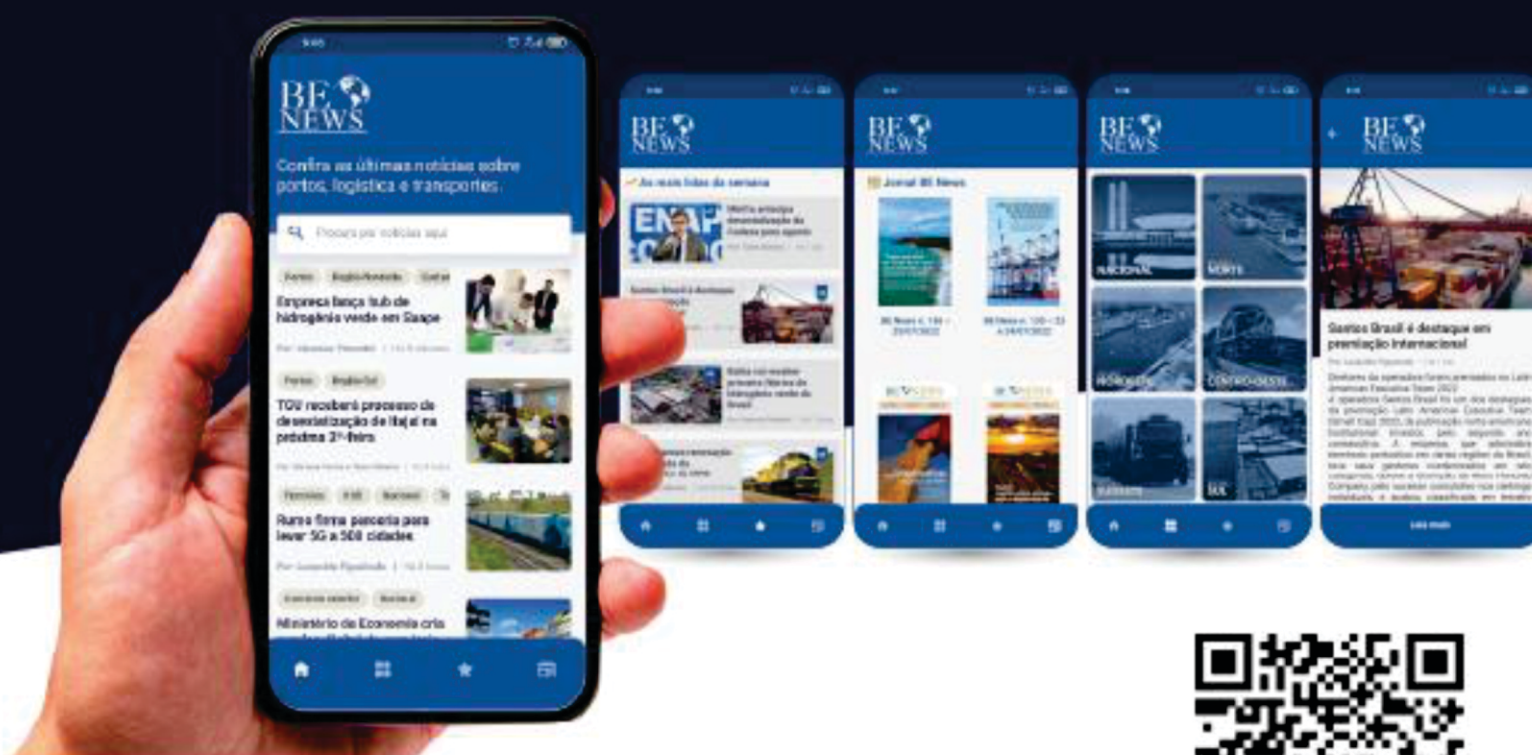
toral. A Anchieta tem duas faixas de circulação para cada sentido, totalizando quatro. E a Imigrantes, três faixas, num total de seis.

As vias fazem parte do Sistema Anchieta-Imigrantes, que é administrado pela concessionária Ecovias.

BE NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

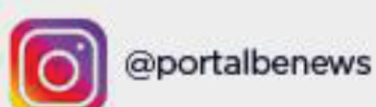
Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.



www.portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE

São Paulo anuncia que trecho Norte do Rodoanel terá o sistema free flow

Governador Tarcísio de Freitas quer que tecnologia seja utilizada nas rodovias de todo o Estado

Divulgação



Segundo o Governo do Estado, a concessão do trecho Norte do Rodoanel será de 31 anos e terá um total de investimentos previstos na ordem de R\$ 3,4 bilhões

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Governo de São Paulo anunciou ontem (25) que o trecho Norte do Rodoanel terá uso exclusivo do sistema free flow, tecnologia com sensores que calcula a tarifa por quilômetro rodado. O objetivo do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) é que todas as rodovias do Estado tenham a tecnologia já implementada.

Com a aplicação do free flow, passa a ser eliminada a necessidade dos motoristas pararem nas praças de pedágio, assim reduzindo o tempo de viagem.

Tarcísio salientou a importância da tecnologia, destacando para a melhoria do tráfego da rodovia. Segundo o governador, o objetivo é implantar o sistema nas demais rodovias concedidas.

“É algo que vamos implantar em todo o estado; vamos aposentar todas as praças de pedágio em todo o estado de São Paulo. Com o sistema, o motorista passa a pagar uma tarifa mais justa pelo o que realmente utiliza da rodovia, e de forma mais simples e ágil”, afirmou Tarcísio.

O sistema funciona da seguinte forma: quando o veículo passa pelo pórtico, as câmeras com tecnologia OCR (Optical Character Recognition, ou Reconhecimento Óptico de Caracteres) fazem a leitura das imagens frontal e traseira das placas. Um scanner a laser faz a identificação e o dimensionamento dos veículos em tempo real, capturando as características como altura, largura, comprimento, trajeto e velocidade de carros, motos, ônibus, entre outros parâmetros.

As informações são complementadas pelas antenas de identificação e câmeras de monitoramento e enviadas para um sistema central, responsável por receber e processar todos

os dados. Os usuários que possuem TAGs – dispositivos acoplados no para-brisa dos veículos – farão o pagamento automático. Já os usuários que não possuem TAG pagarão a tarifa posteriormente, por meio de plataforma digital a ser implementada pela concessionária.

No final do mês passado, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou o início da cobrança free flow na BR-101/RJ/SP (Rio-Santos). A tarifa praticada é de R\$ 4,10 para os carros de passeio nos três pórticos instalados em Paraty (km 538), Mangaratiba (km 447) e Itaguaí (km 414).

Leilão

O trecho Norte do Rodoanel foi concedido à iniciativa privada, durante leilão realizado em 14 de março. A Via Appia FIP Infraestrutura foi a grande vencedora do leilão, que ocorreu na sede da B3, na Capital Paulista.

De acordo com o Governo do Estado, a concessão será de 31 anos e terá um total de in-

vestimentos previstos na ordem de R\$ 3,4 bilhões, que já inclui a conclusão das obras paradas.

Com 44 km de extensão no eixo principal, três a quatro faixas por sentido e sete túneis duplos, o trecho Norte do Rodoanel terá ainda 107 obras de arte especiais entre São Paulo, Arujá e Guarulhos. A expectativa é que se reduza a circulação de 18 mil caminhões diariamente dentro da capital paulista.

O Trecho Norte é a última parte do Anel Rodoviário Mário Covas, círculo viário construído ao redor da Grande São Paulo, oferecendo aos motoristas uma via expressa entre o Litoral e o Interior sem a necessidade de passar pela Capital. Nesse cenário, o empreendimento é estratégico ao Porto de Santos, ao agilizar e facilitar o transporte de cargas entre seus terminais, na Baixada Santista, e as demais regiões.

O leilão do Trecho Norte já havia sofrido uma série de atrasos para a sua concessão. Pri-

“

É ALGO QUE VAMOS IMPLANTAR EM TODO O ESTADO; VAMOS APOSENTAR TODAS AS PRAÇAS DE PEDÁGIO EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO. COM O SISTEMA, O MOTORISTA PASSA A PAGAR UMA TARIFA MAIS JUSTA PELO O QUE REALMENTE UTILIZA DA RODOVIA, E DE FORMA MAIS SIMPLES E ÁGIL”

TARCÍSIO DE FREITAS
governador de São Paulo

meiro, ocorreria em abril de 2022, mas foi adiado por falta de interessados. Na gestão do governador Rodrigo Garcia (PSDB), a cerimônia foi remarcada para janeiro deste ano, mas houve novo adiamento.

REGIÃO NORTE

Novo superintendente da Suframa fala em integração e modernização

Ex-deputado federal vai comandar a Superintendência da Zona Franca de Manaus

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br
ALEXANDRE FERNANDES
redacao@portalbenews.com.br

Bosco Saraiva, ex-vice-governador do Amazonas e ex-deputado federal, foi nomeado para comandar a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Em sua primeira entrevista coletiva como superintendente, ele falou sobre algumas de suas prioridades, como a integração regional com os outros estados da Amazônia Ocidental (Acre, Amapá, Rondônia e Roraima) e a modernização da própria entidade.

Bosco Saraiva concedeu a entrevista na sede da autarquia, na capital amazonense, ao lado dos dois últimos superintendentes interinos, Ana Maria de Souza e Marcelo Pereira.

“A prioridade é promover a integração regional com os estados-irmãos que fazem parte da Amazônia Ocidental. Contamos que todos os estados sintam-se parte deste novo trabalho”, disse o superintendente.

Segundo ele, o processo de



Bosco Saraiva concedeu entrevista coletiva ao lado dos dois últimos superintendentes interinos, Ana Maria de Souza e Marcelo Pereira

modernização da Suframa passa também pela valorização dos servidores. Saraiva prometeu dar atenção especial a esse tema.

“A importância dos servidores da Suframa para o Amazonas e para a Amazônia é incomensurável. Então lutarei com todas as minhas forças junto à nossa bancada federal, ao ministro e ao presidente para que possamos restabelecer a força dos nossos servidores e colaboradores”, declarou.

Outro desafio que também foi apontado como prioridade

pelo superintendente é o de dinamizar a interiorização das ações da Suframa nas cidades. “A autarquia precisa urgentemente sair da capital e ir para o interior ajudar e oferecer as vantagens da Zona Franca de Manaus aos nossos irmãos”.

A nomeação de Bosco Saraiva como superintendente da Suframa foi publicada no Diário Oficial da União de ontem e assinada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa.

O convite para assumir o cargo aconteceu no início de abril e foi feito pelo vice-pre-

sidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin.

Saraiva enfrentou a concorrência do ex-deputado federal José Ricardo (PT), mas conseguiu garantir o apoio de toda a bancada amazonense em Brasília, formada por três senadores e oito deputados federais, para assumir o cargo.

A Suframa é uma autarquia que administra a Zona Franca de Manaus (ZFM) e as isenções tributárias das áreas da região da Amazônia Ocidental.

Bosco Saraiva assume o

mais alto cargo da Suframa quatro meses depois da exoneração do general Algacir Antônio Polsin. O militar assumiu a superintendência em junho de 2019 e foi exonerado no fim do governo do então presidente Jair Bolsonaro, em dezembro de 2022.

Após a saída do general, o economista Marcelo Pereira foi nomeado superintendente interino da Suframa e deve seguir na função até Bosco Saraiva ser empossado oficialmente.

Na manhã de ontem, a Suframa afirmou que, nas próximas horas, informará os detalhes sobre a posse e o início do trabalho do novo superintendente.

Carreira

Bosco Saraiva é empresário, já foi vereador, deputado estadual e presidente da Câmara Municipal de Manaus, em 2013.

Em 2017, foi vice-governador de Amazonino Mendes, já falecido, em um mandato-tampão. Bosco deixou o cargo em abril de 2018 para se candidatar a deputado federal, e foi eleito.

Nas eleições do ano passado, tentou uma vaga na Assembleia Legislativa do Amazonas, mas não se elegeu.

REGIÃO SUL

Servidores da Portos do Paraná participam de curso em parceria com espanhóis

Ao todo, 40 funcionários iniciaram a primeira etapa do programa da Autoridade Portuária em conjunto com a Fundación ValenciaPort

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Funcionários da Portos do Paraná, Autoridade Portuária gestora dos portos de Paranaguá e Antonina, participaram do programa de formação em gestão estratégica de portos, oferecido em conjunto com a Funda-

ción ValenciaPort, instituição do Porto de Valência, na Espanha, que é referência no setor. Ao todo, foram selecionados 40 portuários que trabalharam em diferentes atividades, nas áreas administrativa e operacional.

As aulas para o curso foram divididas em dois módulos. No primeiro, realizado na segunda-feira (24), foram abordados temas como cadeia logística, relação com comunidade portuária, transição energética, boas práticas ambientais e gestão de talento humano.

No segundo, previsto para junho, os alunos receberão os

conteúdos de gestão estratégica, planificação portuária, gestão de sistemas, tecnologia da informação, relação portuária e responsabilidade social dos portos.

“Estamos fortalecendo nosso quadro, investindo em qualificação e formação. Acreditamos que um porto mais eficiente só é possível com profissionais de excelência. Participamos das três edições do Master em Logística Portuária oferecido em conjunto com a Universidade Politécnica de Valência, além de termos alunas em cursos nos portos de Le Havre

(França) e Israel”, destacou o diretor-presidente da empresa pública, Luiz Fernando Garcia.

Miguel Garin, diretor de negócio internacional da ValenciaPort, acredita que o Paraná sai na frente ao investir na qualificação dos seus funcionários.

“Ter uma equipe altamente qualificada é um diferencial de mercado e uma vantagem competitiva. Capacitar as equipes permite que elas tomem melhores decisões e assumam os desafios do futuro. Não existe porto inteligente sem pessoas inteligentes” comentou.



ESTAMOS FORTALECENDO NOSSO QUADRO, INVESTINDO EM QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO. ACREDITAMOS QUE UM PORTO MAIS EFICIENTE SÓ É POSSÍVEL COM PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA”

LUIZ FERNANDO GARCIA
diretor-presidente da Portos do Paraná

SINGAPURA



Inovações envolvendo descarbonização do setor portuário se destacam na Sea Asia

Equipamentos que utilizam hidrogênio verde e energia solar são apresentados na feira que ocorre em Singapura

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A descarbonização e a digitalização dos processos do setor portuário global estão presentes na maioria das soluções apresentadas durante a Sea Asia, uma das mais importantes feiras portuárias do mundo, que acontece em Singapura.

As informações foram repassadas ao **BE News** pelo professor da Universidade Federal do Maranhão, Sérgio Cutrim, integrante da comitiva da Missão Portuária - Brasil Export 2023, que chegou ao país na segunda-feira (24) e segue até sexta-feira (28).

Segundo ele, durante a visita à feira, o que mais chamou a atenção foram as novas diretrizes de gestão portuária que apontam para a descarbonização dos portos e para a digitalização de processos.

As formas de energia mais utilizadas, segundo ele, são o hidrogênio verde (H2V) e a energia solar.

"São duas áreas que o Brasil tem grande potencial de geração e o sistema portuário brasileiro já está antenado e buscando viabilizar as primeiras operações com esse tipo de energia renovável", disse.

Para o professor, o Brasil pode, inclusive, se tornar um dos grandes fornecedores de



A comitiva da Missão Portuária - Brasil Export 2023 chegou a Singapura na última segunda-feira e marcou presença na Sea Asia

hidrogênio verde, principalmente para a Europa.

Cutrim destacou ainda equipamentos pensados para fornecer energia aos navios, quando atracados nos portos.

Ele explicou que quando o navio atraca o motor continua ligado para fornecer energia à embarcação, ou seja, segue queimando óleo diesel e emitindo grande quantidade de CO2.

A ideia, agora, é que os portos tenham equipamentos

que permitam às embarcações receberem energia vendida pelo próprio porto. Dessa forma, o motor pode ser desligado, reduzindo a quantidade de gases lançados na atmosfera que causam o efeito estufa.

"Mas é preciso um novo posicionamento dos portos numa operação que ainda é raríssima", declarou.

Terceiro dia

A comitiva brasileira da Missão Portuária - Brasil Export 2023

é formada também pelo CEO do grupo, Fabrício Julião; pelo presidente do Conselho do Singapura Export, Joel Julius; o diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo; os diretores da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Felipe Queiroz e Lucas Asfor; o presidente da Companhia Docas da Paraíba (CDP), Ricardo Barbosa; o secretário de Governo da Prefeitura de Santos, Fábio

SEGUNDO O PROFESSOR SÉRGIO CUTRIM, O QUE MAIS CHAMOU A ATENÇÃO NA FEIRA FORAM AS NOVAS DIRETRIZES DE GESTÃO PORTUÁRIA QUE APONTAM PARA A DESCARBONIZAÇÃO E A DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS

Ferraz; e integrantes do grupo que venceu o Brasil Hack Export, maratona tecnológica promovida pelo grupo Brasil Export em 2020.

Hoje, o grupo visita o PSA, principal operador portuário em Singapura e a Embaixada do Brasil no país.

Amanhã (27), o CEO Fabrício Julião fará o lançamento do fórum internacional Singapura Export.

O anúncio é mais um passo na internacionalização do Brasil Export, que já conta com dois eventos realizados em solo estrangeiro: o Portugal Export, lançado no ano passado, em Sines e Lisboa, e o Mercosul Export, que fará sua estreia no próximo semestre, no Uruguai.



A delegação brasileira viu de perto algumas soluções expostas na feira, que é uma das maiores do setor portuário no mundo



MARIA CRISTINA GONTIJO

Advogada especializada nas áreas do Direito Ambiental, Marítimo e Portuário. Professora em cursos de graduação e pós-graduação, coordenadora do Núcleo de Estudos Portuários Marítimos e Territoriais da Universidade Santa Cecília e coordenadora da Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (CENEP) entre 2021 e 2023.

BRUNA CAROLINA SANTOS GONÇALVES

Advogada especialista em Direito Agrário e Regularização Fundiária, presidente da Comissão de Direito Agrário e Agronegócios da OAB/RR e advogada responsável pela APROSOJA-RR.

opinio@portalbenews.com.br

► AGRONEGÓCIO

Roraima e os desafios para a consolidação de um hub logístico no Arco Norte do Brasil



Para muitos brasileiros, além da questão indígena, Roraima é somente mais um estado na região amazônica, cuja capital, Boa Vista, passou a ser protagonista da forte migração venezuelana que ocorre por aproximadamente uma década, devido à crise econômica e humanitária que assola o país vizinho.

O que pouco se sabe é que o estado nos últimos anos vem se fortalecendo como grande pólo de cultivo e exportação de soja, passando a garantir não só a segurança alimentar da Região Norte, mas também a de países vizinhos. Segundo dados da Secretaria de Planejamento (Seplan), foram registrados em 2018 o plantio de 18.000 hectares de soja no estado. Em 2022, os números passaram para 98.500 hectares. As projeções para 2023 são de 120.000 hectares cultivados, com a expectativa de 360.000 toneladas de soja.

Tal progresso é resultado, nos últimos anos, da somatória de esforços entre iniciativa privada, governo estadual e federal, por meios de ações de regularização fundiária, investimento em novas tecnologias de plantio e obediência as normas ambientais, o que passou a trazer segurança jurídica para investimentos na região do bioma amazônico.

Por outro lado, ainda existem desafios burocráticos para que o estado possa ter o protagonismo logístico que a geografia apresenta. O crescimento do agronegócio trouxe a necessidade de escoamento e armazenamento para os players do setor no estado de Roraima. Um dos maiores desafios reside na expectativa da ligação e saída para o Oceano Atlântico junto ao porto de Georgetown, na Guiana britânica, por meio da rota terrestre e fluvial para que as cargas possam ser escoadas.

Atualmente, a viagem entre Boa Vista e a Guiana por terra tem previsão estimada de 12 horas por rodovias rudimentares e sem infraestrutura, além de balsas, necessárias para que o deslocamento por terra ocorra. A rota disponível pela via fluvial e, posteriormente, marítima, para o escoamento da soja de Roraima, ainda se constitui na saída pelo Porto de Manaus. São

aproximadamente 11 horas de viagem por terra até a chegada ao porto fluvial antes de chegar ao Oceano Atlântico.

Para tanto, em agosto de 2019, o governo brasileiro, por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), realizou reunião técnica bilateral com representantes da Guiana para discutir novos projetos para melhorias do acordo de cooperação entre Brasil e Guiana para o transporte de cargas e passageiros (ratificado em 2005), além da pauta estar presente também junto ao Ministério da Infraestrutura como medida necessária para a melhoria dos acessos entre Brasil e demais países da América do Sul. O estado passou a receber incentivos e obras começaram a sair do papel. As ações diplomáticas entre os países, que começaram a se fortalecer em 2005, passaram a se desenvolver de forma mais assertiva.

O projeto de ligação entre Brasil e Guiana se tornou uma premissa não só para a competitividade do agronegócio e consolidação do estado roraimense como um hub logístico no país, mas para o desenvolvimento econômico e social da região amazônica e da comunidade caribenha como um todo. Por meio da construção de um terminal de armazenamento, a cidade de Lethem (Guiana) teria papel fundamental também no aumento das relações comerciais com demais países da comunidade caribenha, em decorrência da ampliação da exportação de soja, carne e milho para a região caribenha.

Além da construção dos acessos entre Brasil e Guiana, o hub logístico também busca consolidação na medida em que houver a continuidade da construção do Linhão de Tucuruí no trecho Manaus a Boa Vista, além das obras de recuperação da BR-174 de Manaus a Pacaraima pelo atual governo.

A INFRA S.A., empresa pública federal responsável pelo apoio em projetos e construção de infraestruturas deve assumir protagonismo neste processo. Para tanto, a pauta precisa prevalecer junto ao Ministério dos Transportes e o diálogo com a iniciativa privada e com o país vizinho por meio do fortalecimento dos acordos internacionais por meio dos governos estadual e federal.

O ESTADO (DE RORAIMA), NOS ÚLTIMOS ANOS, VEM SE FORTALECENDO COMO GRANDE PÓLO DE CULTIVO E EXPORTAÇÃO DE SOJA, PASSANDO A GARANTIR NÃO SÓ A SEGURANÇA ALIMENTAR DA REGIÃO NORTE, MAS TAMBÉM A DE PAÍSES VIZINHOS. SEGUNDO DADOS DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, FORAM REGISTRADOS EM 2018 O PLANTIO DE 18.000 HECTARES DE SOJA NO ESTADO. EM 2022, OS NÚMEROS PASSARAM PARA 98.500 HECTARES. AS PROJEÇÕES PARA 2023 SÃO DE 120.000 HECTARES CULTIVADOS, COM A EXPECTATIVA DE 360.000 TONELADAS DE SOJA.